



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

O ecossistema de soluções para toda a cadeia da saúde, que nasceu com a missão de simplificar o mercado.

1T24

SUMÁRIO

Mensagem da Administração.....	3
Eventos do Trimestre	5
<i>Highlights</i> após 1T24.....	5
Sobre a VIVEO.....	9
Destaques Operacionais.....	10
Aquisições Anunciadas	12
Projetos Estratégicos.....	13
Sinergias	14
Demonstração de Resultados.....	15
Receita Líquida	16
Lucro Bruto	18
Despesas Gerais e Administrativas.....	20
EBITDA e EBITDA Ajustado.....	22
Resultado Financeiro	23
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	24
Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado.....	25
Retorno sobre Capital Investido– ROIC	25
Fluxo de Caixa.....	26
Ciclo de Caixa.....	27
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures.....	28
Dívida	29
Sustentabilidade	31
Glossário.....	35
Cálculo do ROIC.....	37
Balanco Patrimonial	38
Fluxo de Caixa.....	40
Ágio das Aquisições.....	42
Aviso Legal	43

São Paulo, 09 de maio de 2024 - A CM Hospitalar S.A. ("Viveo" ou "Companhia") anuncia hoje os resultados referentes ao primeiro trimestre (1T24). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação societária aplicável. As demonstrações são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) - exceto quando indicadas de outra forma - e são comparadas ao primeiro trimestre (1T23). Os dados operacionais não são auditados ou revisados.

DESTAQUES 1T24

RECEITA LÍQUIDA

R\$ 2.958,1 MM

no 1T24 (+5,7% vs 1T23)

LUCRO BRUTO

R\$ 399,1 MM

no 1T24 (-7,7% vs 1T23), com margem de 13,5%

EBITDA AJUSTADO¹

R\$ 151,6 MM

no 1T24 (-32,1% vs 1T23), com margem de 5,1%

LUCRO LÍQUIDO

R\$ 3,0 MM

no 1T24 (-91,8% vs 1T23)



Teleconferência de Resultados - 1T24

Em português com tradução

Data: 10/05/2024

Horário:

14:00 (horário de Brasília)

01 pm (horário de Nova York)

Webcast: [Clique aqui](#)

CICLO CAIXA

70 dias no 1T24

15 dias superiores ao 1T23

ROIC²
8,7%

¹ São ajustados pelos itens não recorrentes, como: Despesas com M&A, honorários advocatícios de processos tributários e outros

² Número proforma atualizado.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Tivemos o trimestre mais desafiador da nossa história com resultados muito abaixo do planejado e impactos já mapeados no 1T24 sobre os quais estamos atuando. Aprofundamos nosso entendimento das ineficiências e desafios internos, e temos mais clareza do cenário externo e potencial de crescimento a partir do resultado desse trimestre. Desenhamos um plano estruturado que tem como prioridades: i) Reequilibrar ciclo de caixa e voltar a gerar caixa; ii) Adequar o tamanho da estrutura da Companhia à realidade que estamos projetando de vendas e margem para o ano; iii) Capturar as oportunidades que já mapeamos de crescimento com rentabilidade; v) Avaliar outras oportunidades de geração de caixa, além do operacional; v) Iniciar processo de desalavancagem financeira. A Administração da Companhia espera e acredita que a execução dessas iniciativas deve proporcionar uma melhora nos resultados até o final do ano, atingindo patamares anteriores de resultado.

São diversas as iniciativas de melhoria operacional em andamento, que nos ajudarão a melhorar a rentabilidade e nível de serviço. Nesse sentido, destaco o nosso projeto "Um por todos e todos pelo cliente", que foi o primeiro que iniciamos em janeiro 2024. O objetivo é agilizar a evolução dos processos, integrações, planejamento e garantir disponibilidade adequada de estoque, visando retornar ao nível de excelência aos nossos clientes. A colaboração entre nossa equipe multifuncional interna e consultores externos tem sido fundamental para monitorar a cobertura dos SKUs de medicamentos, otimizar o local de faturamento e a gestão de estoques. Já tivemos evolução no nível de serviço percebido pelos clientes e também no montante total de estoques da Companhia que passou de R\$ 1.980,1 milhões no fechamento de dezembro de 2023, correspondentes a 72 dias, para no encerramento do 1T24, fechar com R\$ 1.901,7 milhões, correspondentes a 67 dias. Com base em informações preliminares, o estoque em abril continua apresentando melhora e fechamos em R\$ 1.818,5 milhões, menor em R\$ 83,2 milhões versus março de 2024.

Expandimos a atuação do programa de Joint Business Plan (JBP), que anteriormente era feito apenas com a indústria Farma, e passamos a oferecer para alguns clientes, num projeto piloto. Até o final do ano, mais sete clientes devem ser integrados ao programa de JBP. Na indústria, o foco tem sido a melhoria no *on time in full* (OTIF).

Seguimos nossa estratégia de priorizar vendas com melhores margens e descontinuar aquelas que não tinham uma boa equação de retorno para a Companhia. Mesmo assim, continuamos crescendo na distribuição dos medicamentos de alto custo e vimos expansão no *market share* na distribuição de fármacos.

Com a Cremer, reiteramos nosso compromisso com o cuidado e proteção das pessoas. Nosso crescimento na distribuição numérica no canal Farma e a expansão da marca Piquitucho em fraldas descartáveis são reflexos tangíveis desse compromisso. No 1T24, a Cremer, teve ganho de 2 p.p. em distribuição numérica no canal Farma, chegando a aproximadamente 80% de presença nas farmácias em território nacional.

Já o destaque em termos de crescimento de receita no trimestre foi o canal de laboratório e vacinas, que gerou vendas recordes com a vacina da Dengue (Qdenga), além do *ramp-up* da Pneumo 15 (Vanxneuvance), e o contínuo crescimento da vacina de herpes zoster (Shingrix).

Seguimos confiantes no nosso canal de serviços e principalmente com a expansão número dos clientes atendidos pelas operações de manipuladoras.

Com isso, a nossa receita líquida somou R\$ 2.958,1 milhões no 1T24, aumento de 5,7% em relação ao 1T23. Contudo, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 151,6 milhões no 1T24, 32,1% abaixo do verificado no 1T23, com margem de 5,1%. Esse desempenho é explicado pela menor margem bruta, em função de mix (maior venda de vacina, medicamentos alto custo e bolsas de quimioterapias) e um movimento de ajuste de estoques, nas vendas de medicamentos com margens inferiores ao praticado no passado. Pesaram no resultado, a menor margem dos fármacos em função da deflação do preço de medicamentos, redução das vendas de dermocosméticos por adequação política fornecedor e ainda ineficiências operacionais internas. Já nas despesas o maior impacto foi em frete, que ainda está alto em função dos problemas operacionais e também gastos extraordinários com consultorias e ajustes de estruturas realizados no início do ano. Somados os efeitos desses problemas operacionais, tivemos uma frustração de aproximadamente R\$ 40 milhões no resultado.

Ciente dos desafios, estamos trabalhando para ajustar a estrutura de despesas da Companhia, além dos projetos de eficiência operacional. Também estamos realizando uma simplificação e adequação da Diretoria da Companhia e anunciamos a contratação de um novo VP Administrativo Financeiro, Frederico Oldani, para consolidar as Diretorias de RI e M&A, Financeira e Jurídica.

Por fim, as recentes emissões de debêntures na Cremer e na holding a um custo de CDI+1,60% fortalecem nossa posição financeira, permitiram o alongamento da dívida, pré-pagamento de dívidas mais cara e ainda reforçam o capital de giro da Companhia.

Permanecemos firmes em nossa missão de oferecer produtos e serviços de qualidade, impulsionando o mercado da saúde. Como mencionado acima, nos próximos trimestres, manteremos nosso foco na geração de caixa, organização da estrutura corporativa e na excelência operacional, com um time que se dedica diariamente a fazer mais e melhor, além de estarem alinhados com nossa visão de longo prazo.

Agradeço a todos pelo comprometimento contínuo e confiança em nossa jornada.

Leonardo Byrro
CEO da Viveo

Eventos do Trimestre

DEBÊNTURES	No dia 28 de fevereiro de 2024 foi emitida a 7ª emissão de debêntures da Cremer no montante de R\$ 1,0 bilhão com taxa de CDI +1,60% e prazo de 5 anos. Os recursos foram utilizados para o resgate integral da 3ª Emissão de Debêntures da CM Hospitalar com taxa de CDI+2,15%, bem como para reforço de capital de giro e/ou de caixa e/ou alongamento de dívidas de curto prazo da Cremer e/ou CM Hospitalar.
PARTICIPAÇÃO EM INDICES	No dia 02 de janeiro de 2024 as ações da Viveo passaram a integrar a carteira teórica do índice SMLL (Índice Small Cap). Além desse, a Viveo também integra outros 7 índices. Reforçando o comprometimento com as boas práticas de governança corporativa e socioambientais.

Highlights após 1T24

RECERTIFICAÇÃO ISO 37.001 – SISTEMA DE GESTÃO ANTISUBORNO	A Viveo recebeu recentemente a recertificação da ISO 37.001, Sistema de Gestão Antissuborno, que é uma certificação reconhecida internacionalmente. Este marco reforça nosso compromisso com uma cultura de ética e integridade, através da adoção de uma postura proativa e gestão eficiente contra práticas de corrupção e suborno, com a implementação de um sistema robusto composto por diretrizes, controles para prevenção de qualquer forma de suborno em nosso ambiente de trabalho e o comprometimento da alta liderança, fundamentais para consolidação desses princípios. Cuidar de cada vida com ética e integridade, simples assim.
INCORPORAÇÃO FW	Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2024 foi aprovada, por unanimidade de votos, a incorporação da FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A. Para mais detalhes, clique aqui.



DEBÊNTURES

Em 30 de abril foi aprovada a emissão de debêntures da Companhia no âmbito da 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública pelo rito de registro automático de distribuição, da Companhia, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) totalizando um montante de R\$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais) (“Debêntures” e “Emissão”, respectivamente), nos termos e condições a serem previstos na escritura de emissão. As Debêntures contarão com fiança outorgada pela Cremer S.A. Para mais detalhes, [clique aqui](#).

DIVIDENDOS

Em 30 de abril de 2024 na Assembleia Geral Ordinária foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$ 43.481.631,83, correspondentes a R\$ 0,1365224341 por ação ordinária (excluídas as ações em tesouraria) originados no lucro líquido do exercício social de 2023.

O pagamento dos dividendos será realizado até o final do exercício social de 2024, em data a ser oportunamente informada pela Companhia. A data recorde é 30 de abril de 2024, sendo que as ações foram negociadas “ex-dividendos” a partir de 02 de maio, inclusive. Para mais detalhes, [clique aqui](#).

DIFAL

Em fevereiro de 2021, o STF julgou inconstitucional o DIFAL, com a prerrogativa do Governo aprovar uma lei complementar para que o DIFAL pudesse ser aplicado de forma regular. A lei foi assinada em 05 de janeiro de 2022, autorizando o recolhimento do DIFAL pelos Estados.

Como a assinatura ocorreu no início de 2022, o entendimento da Companhia e dos assessores legais era que a cobrança do imposto deveria valer a partir de janeiro de 2023, de acordo com o princípio da anterioridade anual (em que uma majoração de imposto ou novo imposto pode ter início de cobrança apenas no próximo exercício fiscal, ou seja, iniciaria a ser vigente a partir de 01 de janeiro de 2023) conforme descrito na Constituição.

Em dezembro de 2022, em votação no STF, 5 dos 11 votos era favoráveis ao contribuinte, corroborando com o entendimento da Companhia, porém em novembro de 2023, os ministros revisitaram o tema, em julgamento presencial, e decidiram que a cobrança deveria ser aplicada a partir de abril de 2022.

A administração, em conjunto com os seus assessores jurídicos, avaliou a decisão de novembro de 2023 e o acórdão publicado em maio de 2024 e não identificou mudanças nas suas avaliações iniciais.

A Viveo, suportado pelas opiniões legais de seus assessores jurídicos, concluiu que o tema pode ter avaliações distintas entre cada Estado da federação que reivindica o ICMS Difal, podendo, portanto, ser avaliada a probabilidade de pagamento do ICMS Difal (conforme requerimento do CPC 25/IAS 37), dependendo de eventuais vícios e incorreções nas legislações de cada Estado. Os montantes apurados de ICMS Difal foram avaliados em diferentes graus de probabilidade e os valores apurados como perda provável foram considerados como não significativos e estão sendo monitorados pela organização.

Subvenção para Investimentos

A Companhia faz jus a subvenções para investimentos, não tributando IR e CSLL nos benefícios fiscais de ICMS concedidos pelos estados onde atua.

No dia 26 de abril de 2023, foi julgado pelo STJ de forma ampla, decidindo: i) Créditos presumidos e outorgados permanecem sem incidência de IRPJ/CSLL sem a necessidade de reservas de lucros; ii) Isenções e Reduções de Base de Cálculo podem não ter incidência de IRPJ/CSLL com necessidade de reservas de lucros.

Historicamente, a Companhia fez lançamentos sobre os créditos presumidos, porém no 4T23 e 1T24 foram feitos lançamentos retroativos sobre isenções e reduções de base.

Em 30 de agosto de 2023 foi publicada a MP 1.185 e as principais mudanças foram:

- Benefício Fiscal apenas sobre IRPJ (25%), haverá tributação da CSLL (9%);
- Exigência de tributação sobre o PIS e a COFINS sobre Subvenções para Investimento; e;
- Concessão de Crédito Fiscal sobre as Receitas de Subvenções para Investimento de forma equivalente à Depreciação e Amortização dos Investimentos efetivamente (não mais pelo montante do benefício).

Em 20 de dezembro de 2023, foi aprovada a Lei 14.789/23 no Senado. Com isso, a Companhia ingressou com dois Mandados de Segurança separados, um para PIS/COFINS e outro para IRPJ/CSLL, utilizando o Pacto federativo e o Art. 43 do CTN (conceito de Receita) como base legal. O embasamento do Pacto Federativo é que o governo federal não pode tributar um incentivo dado pelo Estado, voltado para atrair empresas e fomentar a competitividade.

Essa mudança é válida a partir de 2024 e a Companhia acompanha os andamentos dos Mandados de Segurança. No 1T24, com a mudança da Lei, a Companhia não contabilizará o imposto de renda diferido sobre o benefício da subvenção para investimentos no resultado. Cabe ressaltar que essa decisão não terá impacto de caixa no curto prazo em função de créditos fiscais (prejuízo fiscal e base negativa).

Sobre a VIVEO

Viveo, ecossistema que reúne empresas especialistas que atuam desde a fabricação de produtos e distribuição de materiais e medicamentos até a gestão de estoque e serviços para seus clientes e consumidores finais.

A Viveo tem o propósito de cuidar de cada vida e a missão de simplificar o setor de saúde e democratizar o acesso a saúde por meio do suporte e manutenção em cada elo desta cadeia.



Destaques Operacionais

Hospitais e Clínicas

	<p>Ao longo de 2023, a Viveo acompanhou a performance de seus fornecedores e transformou os indicadores relacionados à gestão, qualidade e entrega em pontuação, visando identificar e premiar aqueles parceiros de negócios com melhor desempenho, medindo o nível de atendimento ao grupo, incentivando a parceira em projetos de inovação e ESG. O prêmio “Parceiros da Saúde” foi entregue no início de fevereiro de 2024.</p>
<p>JBP Clientes</p>	<p>Expansão da atuação do programa de JBP (<i>Joint Business Plan</i>), que anteriormente era feito apenas com a indústria farma, para alguns clientes em forma de projeto piloto. Como resultado, houve incremento de 90% na venda desses clientes no 1T24 comparado ao 1T23, atingindo R\$ 162,3 milhões.</p>

Varejo

	<p>A parceria entre a Papyrus e a Viveo para a produção de embalagem sustentável para os produtos da marca Cremer foi premiada na 31ª edição do Prêmio Brasileiro de Embalagem, na categoria sustentabilidade.</p>
	<p>Nos 3 primeiros meses de 2024, a marca Cremer teve ganho de +2 p.p em distribuição numérica no canal Farma, chegando a aproximadamente 80% de presença nas farmácias em território nacional, com destaque para marca Piquitinho, fruto da expansão da marca no mercado alimentar e <i>cross selling</i> de distribuição nas farmácias.</p>

Vacinas



Incremento das campanhas de vacinação no 1T24 x 1T23. Os principais destaques foram:

- Qdenga mais de 170 mil doses vendidas no 1T24 devido ao surto da dengue;
- Vacina de gripe com crescimento de 40% na quantidade de doses vendidas, totalizando mais de 550 mil no 1T24;
- Vacinação contra Herpes zoster continua crescendo e foram mais de 65 mil doses vendidas no 1T24.

Aquisições Anunciadas

Desde janeiro de 2021, a Companhia anunciou 19 aquisições. Todas as aquisições da tabela abaixo agregaram R\$ 3 bilhões de receita líquida e aproximadamente R\$ 300 milhões de EBITDA.

M&As	Canal	Data de anúncio	Início da consolidação dos resultados	Receita anual ¹ (Milhões)	EBITDA anual ¹ (Milhões)
Daviso	Consumo	Março, 2021	Junho, 2021	R\$ 147	R\$ 23
FW	Consumo	Março, 2021	Novembro, 2021	R\$ 151	R\$ 29
Cirúrgica Mafra (Mafra Especialidades)	Serviços	Agosto, 2021	Dezembro, 2021	R\$ 170	R\$ 15
Profarma Specialty - PFS (Mafra e Mafra Especialidades)	Hospitais e Clínicas	Agosto, 2021	Junho, 2022	R\$ 1.650	R\$ 70
Tecno4 (Mafra)	Hospitais e Clínicas	Outubro, 2021	Novembro, 2021	R\$ 45	R\$ 4
Pointmed (Mafra)	Hospitais e Clínicas	Outubro, 2021	Novembro, 2021		
Apijã (Prevena)	Laboratórios	Novembro, 2021			
Laborsys (Prevena)	Laboratórios	Novembro, 2021	Dezembro, 2021	R\$ 78	R\$ 14
Macromed (Prevena)	Laboratórios	Novembro, 2021			
Medcare (Mafra)	Hospitais e Clínicas	Dezembro, 2021	Março, 2022	R\$ 15	R\$ 1,70
BEMK (Mafra)	Hospitais e Clínicas	Dezembro, 2021	Março, 2022		
Azimute Med (Humania)	Serviços	Janeiro, 2022	Julho, 2022	R\$ 34	R\$ 3,60
FAMAP	Serviços	Abril, 2022	Agosto, 2022		
LIFE	Serviços	Abril, 2022	Setembro, 2022	R\$ 448,5	R\$ 90
Pro Infusion	Serviços	Maior, 2022	Outubro, 2022		
PHD (Mafra)	Hospitais e Clínicas	Abril, 2022	Novembro, 2022	R\$ 105,5	R\$ 17,5
Boxifarma	Serviços	Abril, 2022	Abril, 2022	R\$ 1,8	N/A
Nutrifica	Serviços	Agosto, 2022	Dezembro, 2022	R\$ 13,4	R\$ 3
Neve (Mafra)	Hospitais e Clínicas	Agosto, 2022	Junho, 2023	R\$ 95	R\$ 11
TOTAL				R\$ 2.954	R\$ 282

¹ Considera os resultados de 2021 para Receita e EBITDA das oito aquisições concluídas até dezembro de 2021. Para as demais aquisições, foram estimados os valores na data da assinatura do contrato de compra e venda (informação não auditadas).

Projetos Estratégicos

A Companhia continua atuando em 2024 de forma efetiva nos projetos prioritários, com apoio de consultorias externas especializadas para: i) aumentar o nível de eficiência operacional em virtude da nova estrutura da Companhia após as incorporações; ii) garantir o alto nível de serviço, diferencial reconhecido da Viveo, iii) revisão de vendas selecionadas com ajuste para ROIC adequado; iv) evolução da estrutura organizacional; e v) melhoria na visibilidade de indicadores operacionais e financeiros.

O projeto Um por todos e todos pelo cliente foi criado com objetivo de agilizar a evolução dos processos, integrações, planejamento e garantir disponibilidade adequada de estoque, visando retornar ao nível de excelência em serviço oferecido aos nossos clientes de forma eficiente. O projeto é formado por um time multifuncional interno aliado a consultoria externa.

Principais ações em andamento:

- Monitoramento da cobertura dos SKUs de medicamentos;
- Local de faturamento ideal; e
- Gestão de estoques (excessos e faltas).



Em dezembro de 2023, o montante total de estoques da Companhia era de 1.980,1 milhões, correspondentes a 72 dias, já no encerramento do 1T24 o valor de estoques era de 1.901,7 milhões, correspondentes a 67 dias. Os indicadores e o avanço do projeto apontam que a Companhia está na direção correta e tem conseguido otimizar a gestão e planejamento do estoque, melhorar nível de serviço para seus clientes e como consequência desse trabalho, em abril de 2024 o estoque fechou no valor nominal de R\$ 1.818,5 milhões.

Alterações na Diretoria Estatutária

Com o objetivo de simplificar e adequar a estrutura atual da Companhia, foi comunicada no dia 08 de maio a contratação do Frederico Oldani como Vice-presidente Administrativo Financeiro que consolidará as Diretorias de Relações com Investidores e M&A, Financeira e Jurídica, e também as seguintes mudanças:

- Luiz Silva, que iniciou na Companhia no início de outubro de 2023, como Vice-Presidente de Operações, respondendo pelas áreas de Logística, Supply Chain, Indústria, Tecnologia da Informação e Centro de Serviços Compartilhados passa a fazer parte da Diretoria Estatutária.
- Thiago Liska, Diretor de Diagnósticos e Vacinas, deixa de fazer parte da Diretoria Estatutária, mas permanece como Diretor da Companhia, na mesma função, respondendo ao Vilson Schwartzman, atual Vice-presidente de Distribuição e Serviços.



- Flávio Leal que estava como Diretor de Serviços e posteriormente como Diretor de Business Development renúncia ao cargo.

Os demais membros da Diretoria Estatutária permanecem exercendo seus cargos e funções na Companhia.

Abaixo está a estrutura corporativa com reporte direto ao CEO, Leonardo Byrro.

Estrutura Corporativa



Sinergias

Os M&As conduzidos pela Companhia têm como foco acelerar a estratégia por meio dos seguintes drivers de crescimento:

1. Reforçar a liderança no core business da Companhia;
2. Aumentar sua presença ou entrar em mercados adjacentes de alto potencial; e
3. Explorar novos negócios para fortalecer o ecossistema.

Foram identificadas sinergias nas operações das Companhias que poderão resultar em geração de valor por meio de alavancagens operacionais, comerciais e da estrutura corporativa. As oportunidades mapeadas incrementarão o EBITDA da Companhia, em função da otimização de custos e despesas, gerais e administrativas.



RESULTADOS

A Companhia realizou até março de 2024 a captura de R\$ 81,5 milhões em sinergias, sendo que no 1T24 o montante atingiu R\$ 2 milhões. A Companhia continua confiante na agenda de captura de sinergias e nas melhorias necessárias em processos/ estrutura para garantir a eficiência da operação. O total de sinergias estimadas de 2022 a 2024 é de R\$ 111 milhões.

Demonstração de Resultados

R\$ mil	1T24	1T23	1T24x1T23
Receita Líquida	2.958.139	2.799.835	5,7%
Custos	(2.559.046)	(2.367.376)	8,1%
Lucro Bruto	399.093	432.459	-7,7%
Margem Bruta	13,5%	15,4%	-1,9 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(329.336)	(277.128)	18,8%
Despesas com vendas	(98.012)	(62.389)	57,1%
Despesas gerais e administrativas	(236.132)	(231.961)	1,8%
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos	(3.199)	524	510,5%
Outras receitas e despesas	2.076	18.290	-88,6%
Participação por equivalência	(467)	(1.592)	-70,7%
Não recorrentes	8.169	6.735	21,3%
Depreciação e amortização	73.682	61.102	20,6%
EBITDA	143.439	216.433	-33,7%
Margem EBITDA	4,8%	7,7%	-2,9 p.p
EBITDA Ajustado	151.609	223.167	-32,1%
Margem EBITDA Ajustada¹	5,1%	8,0%	-2,8 p.p
Resultado Financeiro	(112.770)	(125.690)	-10,3%
IR e CSLL	46.056	7.248	535,4%
Lucro Líquido	3.043	36.889	-91,8%
Lucro Líquido/ Prejuízo Ajustado	(7.728)	61.708	-112,5%
Margem Líquida Ajustada^{1 2}	-0,3%	2,2%	-2,5 p.p

¹ Margens calculadas dividindo o EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado pela Receita Líquida. ² Considera os mesmos não recorrentes do EBITDA, valor de amortização da mais valia das aquisições descontado de 34% de alíquota de impostos e as subvenções para Investimento sobre Isenções e Reduções de Base de Cálculo de ICMS (valores de anos anteriores).



Receita Líquida

R\$ mil	1T24	1T23	1T24x1T23
Hospitais e clínicas	2.144.037	2.098.439	2,2%
Laboratórios e vacinas	318.682	241.076	32,2%
Varejo	240.902	221.918	8,6%
Serviços	254.517	238.402	6,8%
Total	2.958.139	2.799.835	5,7%

A Receita Líquida da Viveo no 1T24 totalizou R\$ 2.958,1 milhões, aumento de 5,7% em relação ao 1T23. O crescimento orgânico¹ da Receita Líquida entre os períodos foi de 4,8%. O menor crescimento é em função, principalmente, dos seguintes fatores:

- estratégia de diminuição de vendas de alguns medicamentos que possuem margens que não garantem retorno satisfatório. Se considerássemos essas vendas no 1T24, o crescimento de receita líquida da Companhia teria sido de 13,7% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- menor crescimento em fármacos, genéricos e similares devido à preços de mercado ainda muito reprimidos;
- menores vendas de especialidades (dermatologia corretiva); e
- Em março de 2023, a pré alta dos medicamentos foi mais forte, dado que em 2024 o reajuste da CMED foi menor e muitos clientes preferiram não antecipar o mesmo montante de compras. Além disso tivemos número de dias úteis muito menor comparado a anos anteriores.

O destaque do crescimento foi o canal de laboratório e vacinas, que gerou vendas recordes com a vacina da Dengue (Qdenga), que teve o início em janeiro; o *ramp-up* da Pneumo 15 (Vanxneuvance), e o contínuo crescimento da vacina de herpes zoster (Shingrix). Já no segmento de laboratório, o destaque foi para o pré-analítico com a venda dos testes rápidos para Dengue, além do aumento das luvas, tanto em volume de venda quanto preço.

¹ Para cálculo do crescimento orgânico, consideramos no período anterior a mesma base do período atual. Isso inclui as empresas adquiridas e também critérios de eliminação como, por exemplo, a eliminação da venda da Distribuição para ProInfusion que passou a ocorrer após a conclusão da aquisição.



Hospitais e Clínicas

No 1T24, o canal de hospitais e clínicas, composto pela distribuição *non-retail* de medicamentos (alto custo e fármacos), materiais hospitalares, nutrição e especialidades (em especial dermatologia corretiva), apresentou Receita Líquida de R\$ 2.098,4 milhões, evolução de 2,2% em relação ao 1T23. Se não houvesse renúncia de receita no 1T24, o crescimento de receita líquida da Companhia teria sido de 12,9% em relação ao 1T23.

Os destaques positivos ficaram por conta do:

- i) Crescimento da venda de medicamentos de alto custo, mesmo tendo executado estratégia de diminuir a venda de alguns medicamentos; e
- ii) Crescimento duplo dígito em materiais (novas parcerias e luvas) e nutrição.

Já em fármacos, apesar do crescimento de *market share* em genéricos e similares (incluindo público e privado), de 7,1% no 1T23 para 8,1% no 1T24, não houve crescimento de receita líquida entre os períodos, em função de mercado, principalmente preço.

Em especialidades, houve queda no faturamento e rebalanceamento de um fornecedor específico da venda entre distribuidores. Esse gap será compensado ao longo do segundo semestre, com contrato já assinado com o maior player global de dermatologia corretiva.

Cabe lembrar que o mês de março é historicamente um mês com maior volume por conta do ajuste da CMED, que passa a valer a partir de abril, porém em março de 2024 com o mercado mais pressionado e com o reajuste de preço menor (4,5% em 2024 versus 5,6% em 2023) o crescimento do mercado foi mais fraco do que nos últimos anos. **O crescimento orgânico da Receita Líquida, considerando a Neve Medical adquirida em junho de 2023, foi de 1,2% no 1T24 vs 1T23. Ajustando o resultado com as vendas que foram descontinuados no 1T24, o crescimento orgânico teria sido de 12,8%.**

Laboratórios e Vacinas

O canal de laboratórios e vacinas, que compreende a Prevena (analítico e pré-analítico) e a Tecnocold, distribuidora de vacinas, registrou crescimento orgânico de 32,2% no 1T24 em comparação ao mesmo período de 2023, ao atingir receita líquida de R\$ 318,7 milhões. O crescimento é atribuído, sobretudo, à distribuição de vacinas que foi beneficiada pelas vendas da vacina da Dengue (Qdenga), pelo *ramp-up* da Pneumo 15 (Vanxneuvance), e pelo contínuo crescimento da vacina de herpes zoster (Shingrix). Adicionalmente, no segmento de laboratório, o destaque foi para o pré-analítico com a venda dos testes rápidos para Dengue, além do aumento do volume de venda para novos clientes e preço médio de luvas.

Varejo

O canal de varejo registrou R\$ 240,9 milhões de Receita Líquida no 1T24, crescimento orgânico de 8,6% vs o 1T23. O aumento é explicado pelo desempenho do segmento de curativos no canal farma, mantendo a posição de liderança na categoria, pelo aumento das



vendas de lenços umedecidos que atualmente é líder do canal alimentar e cash and carry, e também pelo crescimento da marca Piquitucho em outras categorias como fraldas descartáveis, presente em relevantes redes nacionais e regionais.

Serviços

No 1T24, a Receita Líquida do canal de serviços atingiu R\$ 254,5 milhões, incremento de 6,8% na comparação com o 1T23. No 3T23, houve a perda de um cliente na manipulação estéril que impactou o crescimento no 1T24 versus a mesma base do ano anterior. O crescimento teria sido de 40%, se excluído esse efeito. Cabe ressaltar que o crescimento da manipulação do 1T24 em relação ao 4T23 foi de 4,2%, evidenciando a estratégia de ecossistema com novas oportunidades na base de clientes. Cabe ressaltar que foram 77 novos clientes das manipuladoras no 1T24 versus o 1T23. Já a Humania teve 44% de incremento na receita líquida no 1T24, fechando o trimestre com 70 clientes, grande parte da indústria farmacêutica.

Lucro Bruto

R\$ mil	1T24	1T23	1T24x1T23
Lucro Bruto	399.093	432.459	-7,7%
Margem Bruta	13,5%	15,4%	-1,9 p.p

No 1T24, o Lucro Bruto da Viveo foi de R\$ 399,1 milhões, montante 7,7% inferior na comparação com o Lucro Bruto reportado no 1T23. A Margem Bruta foi de 13,5% no 1T24 vs 15,4% no 1T23. Vale mencionar que no 1T24 a Companhia passou a eliminar integralmente as operações de frete *intercompany* na rubrica de Custos, esse efeito foi de R\$ 12,4 milhões no período. No ano de 2023 parte deste efeito era eliminado na linha de despesas com vendas. Mantendo a base de comparação com o 1T24, a margem bruta do 1T23 teria sido de 15,0% ao invés de 15,4%, ou ainda, a margem do 1T24 seria de 13,9% no critério antigo.

O recuo na margem bruta é explicado principalmente por:

Mix: (i) aumento da representatividade de medicamentos de alto custo; (ii) crescimento expressivo de vacinas dentro do canal de laboratórios e vacinas; e (iii) maior representatividade de bolsas de oncologia dentro do canal de serviços.

Impactos dos ajustes frente aos desafios operacionais: (i) foram feitas algumas vendas de medicamentos com margens inferiores ao praticado no passado visando a otimização do nível de estoques; (ii) faturamento de mercadorias fora do CD ideal de cobertura, visando a



RESULTADOS

disponibilidade de estoque para o cliente, mas prejudicando a otimização da margem bruta. Esses fatores impactaram em aproximadamente R\$ 12,5 milhões o lucro bruto do trimestre.

Impactos do varejo: conforme ciclo comercial, apesar do crescimento e ganho de *market share*, nesse trimestre houve uma retração na margem da unidade de negócio. Repasses de preços já foram realizados a partir de abril, visando a recomposição da margem da unidade. Essa retração na margem, representa aproximadamente 0,3 p.p. na margem consolidada da Companhia.

Fatores macro: menor margem dos fármacos, em função de deflação de preço de medicamentos em torno de 2,5%, que além de afetar a receita dos medicamentos genéricos, também impactou a margem, uma vez que foi preciso reajustar o custo dos estoques durante o período.

Com base em metodologia desenvolvida pela Fipe, o índice (IPM-H) é calculado a partir de dados de transações realizadas através da plataforma Bionexo desde janeiro de 2015.

Resumo anual da variação do IPM-H, de outros índices de preço e da taxa de câmbio no período 2015-2024

Índices	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Últimos 12 meses*	Acumulado em 2024	mar/24
IPM-H	+4,74%▲	+4,97%▲	+3,94%▲	+4,97%▲	+3,97%▲	+14,36%▲	+5,96%▲	+1,95%▲	-7,08%▼	-2,47%▼	-0,06%▼	+0,36%▲
MAIOR FAIXA DE REAJUSTE (CMED**)	+7,70%		+4,76%	+2,84%		+5,21%	+10,08%					
		+12,50%			+4,33%			+10,89%	+10,89%	+5,60%	-	-
MENOR FAIXA DE REAJUSTE (CMED**)	+5,00%		+1,36%	+2,09%		+3,23%	+6,79%					
IPCA (IBGE)*	+10,67%▲	+6,29%▲	+2,95%▲	+3,75%▲	+4,31%▲	+4,52%▲	+10,06%▲	+5,79%▲	+4,62%▲	+4,13%▲	+1,62%▲	+0,36%▲
IGP-M (FGV)	+10,54%▲	+7,17%▲	-0,52%▼	+7,54%▲	+3,70%▲	+27,42%▲	+17,78%▲	+5,45%▲	-3,18%▼	-4,26%▼	-0,91%▼	-0,47%▼
TAXA DE CÂMBIO NOMINAL (VENDA)	+46,67%▲	-13,40%▼	-1,80%▼	+18,02%▲	+5,78%▲	+25,21%▲	+9,83%▲	-7,24%▼	-6,58%▼	-5,00%▼	+1,69%▲	+0,32%▲

NOTAS: (*) VARIAÇÃO NO ÚLTIMO MÊS CORRESPONDE À APURAÇÃO DO IPCA-15 (IBGE), UMA PRÉVIA DO IPCA (IBGE) DE MARÇO DE 2024. (**) ANUALMENTE, A CÂMARA DE REGULAÇÃO DO MERCADO DE MEDICAMENTOS (CMED) APROVA LIMITES PARA REAJUSTES DE PREÇOS DOS MEDICAMENTOS, COM BASE EM FATORES COMO INFLAÇÃO DOS ÚLTIMOS 12 MESES (IPCA/IBGE), A PRODUTIVIDADE DAS INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS (X), CUSTOS NÃO CAPTADOS PELA INFLAÇÃO, COMO O CÂMBIO E TARIFA DE ENERGIA ELÉTRICA (Y) E A CONCORRÊNCIA DE MERCADO (Z). O PERCENTUAL NÃO IMPLICA UM AUMENTO AUTOMÁTICO NOS PREÇOS, MAS UMA DEFINIÇÃO DAS FAIXAS OU TETOS PERMITIDOS PARA DIFERENTES GRUPOS DE MEDICAMENTOS.

Fonte: FIPE, com base em dados de transações da plataforma Bionexo.

Nota: (**) anualmente, a câmara de regulação do mercado de medicamentos (CMED) aprova limites para reajustes de preços dos Medicamentos, com base em fatores como inflação dos últimos 12 meses (IPCA/IBGE), a produtividade das indústrias de medicamentos (x). Custos não captados pela inflação. Como o câmbio e tarifa de energia elétrica (y) e a concorrência de mercado (z). O percentual não implica um aumento automático nos preços. Mas uma definição das faixas ou tetos permitidos para diferentes grupos de medicamentos.

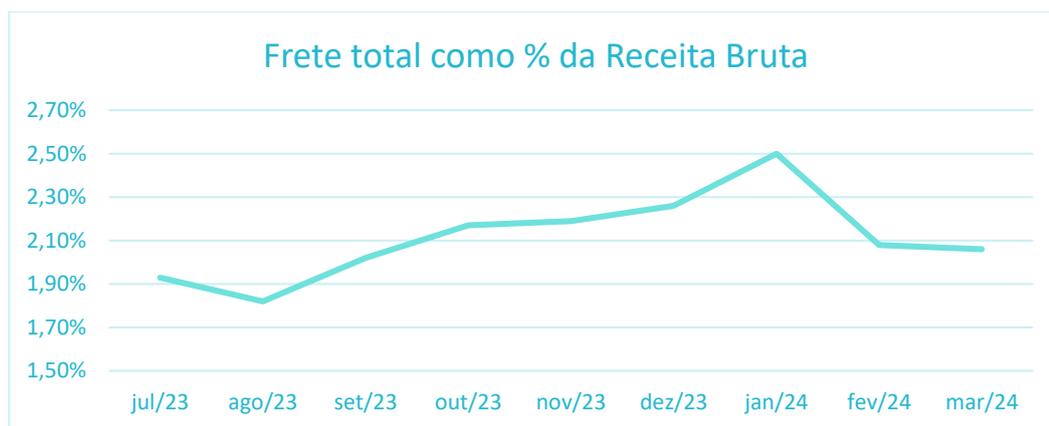
Despesas Gerais e Administrativas

R\$ mil	1T24	1T23	1T24x1T23
Despesas com vendas	(98.012)	(62.389)	57,1%
Despesas gerais e administrativas	(236.132)	(231.961)	1,8%
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos	3.199	524	510,5%
Outras receitas e despesas	2.076	18.290	-88,6%
Participação por equivalência	(467)	(1.592)	-70,7%
Total de Despesas	(329.336)	(277.128)	18,8%
% DA RL	-11,1%	-9,9%	-1,2 p.p
Não recorrentes	8.170	6.734	21,3%
(1) D&A Despesas Adm e Vendas	62.781	51.298	22,4%
Total Despesas ex. não recorrentes e D&A	(258.405)	(219.096)	17,9%
% DA RL	-8,7%	-7,8%	-0,9 p.p

No 1T24, o Total de Despesas excluindo não recorrentes e D&A foi de R\$ 258,4 milhões, aumento de 17,9% em relação ao reportado no 1T23. O percentual das Despesas excluindo o D&A e os não recorrentes em relação a Receita Líquida foi de 8,7%, pressionado pelos gastos com fretes, consultorias e reestruturação de times. Excluindo esses gastos que totalizam R\$ 26 milhões o percentual em relação a Receita Líquida seria de 7,9%, em linha com 1T23.

As Despesas com Vendas no 1T24 somaram R\$ 98,0 milhões, acréscimo de R\$ 35,6 milhões em relação ao 1T23. Considerando o mesmo efeito da eliminação *intercompany* que foi reportado no custo no 1T23, as despesas com vendas teriam tido aumento de 31% entre os períodos.

O crescimento nas despesas com vendas resulta, principalmente em função do maior gasto com frete. A partir do 2º semestre de 2023, a Companhia identificou alguns desafios após as incorporações e mudanças nos CDs, que resultaram em uma piora no indicador de frete sobre a venda. Esse indicador foi de 2,19% da Receita Bruta no 1T24 versus 1,67% da Receita Bruta no 1T23. Importante destacar que esse indicador de frete sobre a venda vem demonstrando uma melhora ao longo dos últimos meses, fruto dos projetos que a Companhia vem executando desde o final de dezembro. A Companhia estima em R\$ 20 milhões as despesas com frete acima do patamar normal no trimestre decorrentes dos desafios operacionais.



No 1T24, as Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 236,1 milhões, aumento de 1,8% em relação ao 1T23. Ajustando pelas despesas não recorrentes no 1T24 (gastos com ajuste de estrutura/ rescisões e consultorias dos projetos estratégicos) no valor de R\$ 5,9 milhões, a linha de Despesas Gerais e Administrativas teria tido uma queda de 0,7% nessa linha.

Na linha de outras receitas e despesas houve uma receita de R\$ 2,1 milhões versus uma receita de R\$ 18,3 milhões no 1T23, explicado principalmente pelas reversões de provisões no 1T23.

Despesas não recorrentes (R\$ mil)	1T24	1T23	1T24x1T23
Despesas com M&A	2.487	3.793	-34,4%
Stock Options	3.335	1.273	162,0%
Escrow account	(265)	717	-137,0%
Honorários Advocáticos - Processos Tributários	2.530	0	N/A
Processos ICMS - base PIS/COFINS	0	277	N/A
Outros	83	675	-87,7%
Total	8.169	6.735	21,3%

As despesas não recorrentes no 1T24 aumentaram 21,3% em função basicamente das despesas com honorários advocatícios referentes às teses tributárias, principalmente na tese de Subvenções para Investimento sobre Isenções e Reduções de Base de Cálculo de ICMS dos últimos 5 anos, no valor de R\$ 2,5 milhões. Cabe ressaltar que essa tese gerou créditos de impostos extemporâneos de R\$ 36,1 milhões no 1T24.

A depreciação e amortização no 1T24 somou R\$ 73,7 milhões, sendo o montante registrado nas despesas de R\$ 62,8 milhões, (amortização da mais valia R\$ 30,3 milhões) e R\$ 10,9 milhões nos custos.

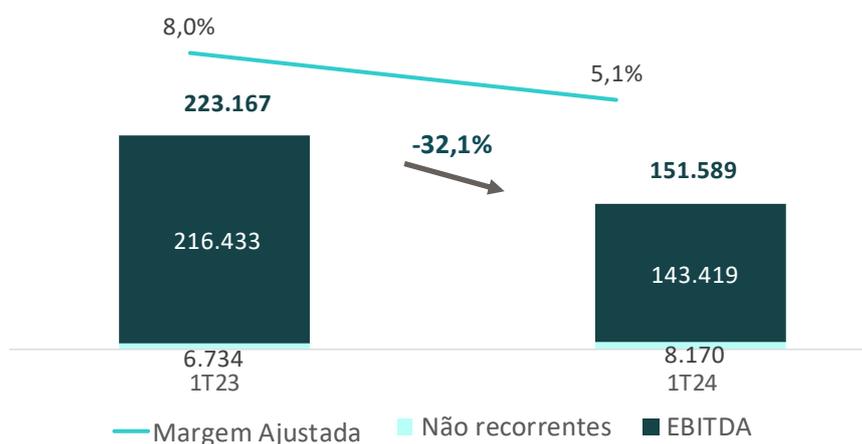


Depreciação e Amortização (D&A)	1T24	1T23	1T24x1T23
(1) D&A Despesas Adm e Vendas	62.781	51.298	22,4%
D&A Despesas Administrativas	32.473	51.278	-36,7%
Amortização da mais valia ¹	30.293	30.870	-1,9%
Outros	2.180	20.408	-89,3%
D&A Despesa com Vendas	16	20	-20,0%
(2) D&A Custos	10.901	9.804	11,2%
Total D&A = 1+2	73.682	61.102	20,6%

¹ Valores demonstrados nas notas explicativas 12, 13 e 14.

EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no 1T24 atingiu R\$ 151,6 milhões, o que representa redução de 32,1% na comparação com o 1T23 e Margem EBITDA Ajustada de 5,1% no 1T24. O resultado foi pressionado pelos desafios operacionais que totalizaram aproximadamente R\$ 38,4 milhões, sendo R\$ 12,5 milhões no Lucro Bruto, aproximadamente R\$ 20 milhões em frete a maior, além de gastos extras com as consultorias dos projetos estratégicos e ajustes na estrutura organizacional no valor de R\$ 5,9 milhões (todos efeitos não ajustados no Ebitda).



Resultado Financeiro

R\$ mil	1T24	1T23	1T24x1T23
Receitas Financeiras	30.536	52.203	-41,5%
Rendimentos de aplicações financeiras	17.926	32.856	-45,4%
Ganho com derivativos	2.157	0	N.A.
Variação cambial	82	7.415	-98,9%
Atualização monetária	4.024	3.493	15,2%
Outras	6.347	8.439	-24,8%
Despesas Financeiras	(143.306)	(177.893)	-19,4%
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(104.140)	(129.539)	-19,6%
Perda com derivativos	0	(21.095)	N.A.
Variação cambial	(6.788)	(107)	6243,9%
Atualização monetária	(17.409)	(19.072)	-8,7%
Juros arrendamento	(5.910)	(3.511)	68,3%
Outras despesas financeiras	(9.059)	(4.569)	98,3%
Resultado Financeiro	(112.770)	(125.690)	-10,3%

O Resultado Financeiro Líquido da Companhia no 1T24 foi uma despesa de R\$ 112,8 milhões, R\$ 12,9 milhões inferior (melhor) à despesa líquida registrada no 1T23. Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- i) **Rendimento de aplicações financeiras:** redução de R\$ 14,9 milhões, em função do menor saldo médio no período. É importante mencionar a captação de R\$ 1 bilhão em debêntures da Cremer ocorreu apenas em 01 de março de 2024.
- ii) **Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures:** redução de R\$ 25,3 milhões devido à menor taxa do CDI entre os períodos (10,65% no 1T24 versus 13,65% no 1T23).

R\$ mil	1T24	1T23	1T24x1T23
Dívida em dólar ¹	(201.264)	(257.647)	-21,9%
Derivativos (1)	2.157	(21.095)	-110,2%
Variação cambial (2)	(6.706)	7.308	-191,8%
Total = 1+2	(4.549)	(13.787)	-67,0%

¹ Valor bruto (vide nota explicativa 5.1 c).

Em 31 de março de 2024, a Companhia possuía R\$ 201,3 milhões de dívida em moeda estrangeira. Na tabela acima, é apresentado o efeito líquido das linhas de derivativos e

variação cambial por contrato. A totalidade da dívida em moeda estrangeira está "hedgeada" com instrumentos financeiros para o Real. Vale comentar que a linha de variação cambial também contempla o efeito de importações e exportações, apesar de pouco relevante. Para mais detalhes vide a Nota Explicativa nº 29.

Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ mil	1T24	1T23	1T24x1T23
Resultado antes dos impostos	(43.013)	29.641	-245,1%
Despesa à alíquota básica	14.624	(10.078)	-245,1%
Resultado com a equivalência patrimonial	159	(542)	-129,3%
Incentivo fiscal	36.137*	21.767	66,0%
IRPJ/CSLL Indébito Tributário	1.363	0	N/A
Outros	(6.227)	(3.899)	59,7%
Total	46.056	7.248	535,4%

*Retroativo

No 1T24, a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social registrou receita de R\$ 46,1 milhões, enquanto no 1T23, a linha atingiu receita de R\$ 7,2 milhões. Esse resultado deve-se, principalmente, ao impacto positivo das subvenções para Investimento sobre Isenções e Reduções de Base de Cálculo de ICMS dos últimos 5 anos que totalizaram R\$ 36,1 milhões (não recorrente). Cabe ressaltar que até o 4T23 a Companhia estava reconhecendo a subvenção para investimentos sobre os créditos outorgados e com a aprovação da Lei 14.789/23 a Companhia entrou com mandados de segurança para garantir a manutenção do benefício, no entanto como os processos ainda estão em andamento, optou em não reconhecer o benefício neste trimestre.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

R\$ mil	1T24	1T23	1T24x1T23
Lucro Líquido	3.043	36.889	-91,8%
Ajustes do EBITDA*	5.392	4.445	21,3%
Amortização da mais valia*	19.993	20.374	-1,9%
Subvenção para Investimentos (Isenções)	(36.137)	0	N/A
Lucro Líquido/ Prejuízo Ajustado	(7.728)	61.708	-114,7%
Margem Líquida ajustada	(0,3%)	2,2%	-2,5 p.p

*Descontados da alíquota de 34% (alíquota padrão de IR e CSLL)

O Lucro Líquido no 1T24 foi R\$ 3,0 milhões, redução de 91,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O recuo da Margem Bruta e Ebitda, além dos efeitos não recorrentes (subvenções para Investimento sobre Isenções e Reduções de Base de Cálculo de ICMS retroativo e indébito tributário) explicam o resultado alcançado no 1T24. Considerando os efeitos não recorrentes, a Companhia apresentou R\$ 7,7 milhões de Prejuízo Ajustado ante um Lucro Líquido Ajustado de R\$ 61,7 milhões no 1T23. A Margem Líquida Ajustada no 1T24 foi 2,5 p.p. menor do que no 1T23.

Retorno sobre Capital Investido– ROIC

ROIC é o lucro operacional ajustado (EBIT) depois do imposto de renda e contribuição social dividido pelo capital investido total da Companhia, sendo o Capital Investido Total calculado pela soma de Capital de Giro e Ativo Fixo ("Capital Investido Total"). A título exemplificativo, Capital de Giro= Contas a Receber+ Estoques + Tributos a Recuperar - Fornecedores - Salários e Obrigações Sociais a Pagar - Tributos a Recolher - Adiantamentos de Clientes, sendo as contas de Capital de Giro todas correntes e de curto prazo.

A alíquota padrão para cálculo do imposto de renda e contribuição social é de 34% sobre o lucro operacional. No 1T24, o ROIC proforma anualizado da Companhia foi de 8,7%.

Para cálculo e composição do ROIC ver anexo deste Material.



Fluxo de Caixa

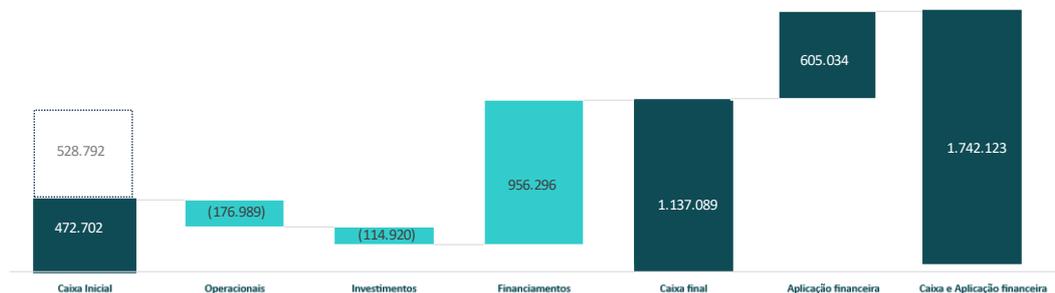
No 1T24, o caixa final foi de R\$ 1.137,1 milhões, aumento de R\$ 664,4 milhões em relação ao saldo inicial do período. Considerando as aplicações financeiras de R\$ 605,0 milhões, o saldo final de caixa, equivalente e aplicação financeira é de R\$ 1.742,1 milhões.

Desse montante, as atividades operacionais consumiram R\$ 177,0 milhões, sendo R\$ 160,2 milhões de caixa gerado nas operações, R\$ R\$ 262,8 milhões consumidos nas variações de ativos e passivos e R\$ 74,8 milhões consumidos no efeito caixa de pagamento de juros e imposto de renda. As atividades de financiamento geraram R\$ 956,3 milhões e R\$ 114,9 milhões foram consumidos nas atividades de investimento.

Cabe ressaltar, que em março, entraram os recursos líquidos de R\$ 992,2 milhões em função de emissão de debêntures. O consumo de caixa no trimestre, desconsiderando a nova emissão foi de R\$ 251,6 milhões.

Fluxo de Caixa 1T24

R\$ milhões



O fluxo de caixa detalhado está disponível no Anexo deste documento.

As principais rubricas que consumiram caixa foram:

Contas a receber: R\$ 206,8 milhões

- Parte importante dos recebimentos são no final do mês. Em março desse ano os últimos 3 dias do mês não foram dias úteis, o que postergou o recebimento de R\$ 130 milhões para o primeiro dia de abril e piora dos ciclos de recebimento. A Companhia está acompanhando o aging do contas a receber, com planos de regularização junto aos clientes. Cabe ressaltar que hoje o risco de PPD que ainda não foi baixado é da ordem de R\$ 3 milhões, mas que a Companhia ainda está tentando reverter.



Fornecedores: R\$ 157,0 milhões, principalmente em função das negociações com maior prazo a pagar realizadas no final de 2023.



Em contrapartida, houve a melhoria nas seguintes contas:



Estoques: geração de R\$ 75,9 milhões resultantes do trabalho realizado ao longo do 1T24 para otimização de estoques. Considerando os valores preliminares de estoques em abril de 2024 de R\$ 1.818,5 milhões, a diminuição de estoques no mês seria R\$ 83,2 milhões.



Impostos a recuperar: geração de R\$ 13,6 milhões com o consumo de créditos



CAPEX: R\$ 32,7 milhões, volume menor quando comparado aos últimos trimestres de 2023. Importante destacar que a Companhia antecipou parte dos investimentos para fazer frente aos projetos de 2023 e, portanto, deve manter a disciplina nos investimentos ao longo de 2024.



A Companhia tem atuado em diversas frentes para normalização do capital de giro, que está temporariamente elevado principalmente pela situação de estoque e contas a receber. As principais ações são:



- i. Trabalho minucioso de planejamento visando nível adequado de estoque em cada um dos centros de distribuição para assegurar otimização do capital de giro, disponibilidade e nível de serviço adequados;
- ii. Revisão dos modelos de compras e abastecimento; e
- iii. Reorganização estrutural dos times.



Ciclo de Caixa



O ciclo de caixa do 1T24 (considerando os números proformados do fechamento do respectivo período) foi de 70 dias, versus 55 dias no 1T23.

Ajustando o ciclo de caixa apenas pela postergação de recebimento em função do feriado e final de semana no final do mês de março, a linha de contas a receber seria de 67 dias (e não 71) e o ciclo total de 67 dias (e não 70). Em relação ao 4T23, vale destacar conforme esperado, a melhora em termos absoluto e de 5 dias de estoques no 1T24, além da manutenção do ciclo de contas a receber. Com base em informações preliminares, notamos que em abril, o estoque continua apresentando melhora e fechou em R\$ 1.818,5 milhões.



Ciclo caixa (dias)	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	1T24 Ajustado
Ciclo contas a receber	61	58	58	66	71	67
Ciclo contas a pagar	65	73	72	75	68	68
Dias de estoque	58	71	64	72	67	67
Ciclo caixa	55	56	51	63	70	67

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

Empréstimos e Financiamentos (R\$ Milhões)	31/03/24	31/12/23	Var. 31/03/24 x 31/12/23
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	1.742,1	1.001,5	73,9%
Empréstimos e Financiamentos	(437,4)	(427,2)	2,3%
Debêntures	(3.818,6)	(2.799,7)	36,4%
Instrumentos de Derivativos ¹	(31,5)	(36,2)	-13,0%
Dívida/(Caixa) Líquido	(2.545,4)	(2.261,6)	12,5%

¹ para mais informações vide Nota Explicativa 4.3 (f)

Em 31 de março de 2024, o endividamento bruto da Companhia, considerando derivativos, era de R\$ 4.287,5 milhões, maior em R\$ 1.024,4 milhões em relação à posição registrada em 31 de dezembro de 2023, devido a captação da 7ª emissão de Debêntures da Cremer no valor de R\$ 1,0 bilhão. No encerramento do 1T24, a Viveo apresentava dívida líquida de R\$ 2.545,4 milhões, comparado à posição de dívida líquida de R\$ 2.261,6 milhões no encerramento do exercício de 2023.

No decorrer do 1T24 foram pagos R\$ 5,0 milhões em principal dos empréstimos e financiamentos.

Com relação ao perfil de vencimento, ao final do 1T24, 90,34% da dívida da Companhia tinha seu vencimento no longo prazo, sendo que o prazo médio do endividamento é de 3,9 anos. Do total da dívida, 95,27% é contratada em moeda nacional e toda a parcela registrada em moeda estrangeira está integralmente "hedgeada" com instrumentos financeiros para o Real. No 1T24, o custo médio da dívida da Companhia foi de CDI +1,72% e no 4T23, CDI+1,76%.

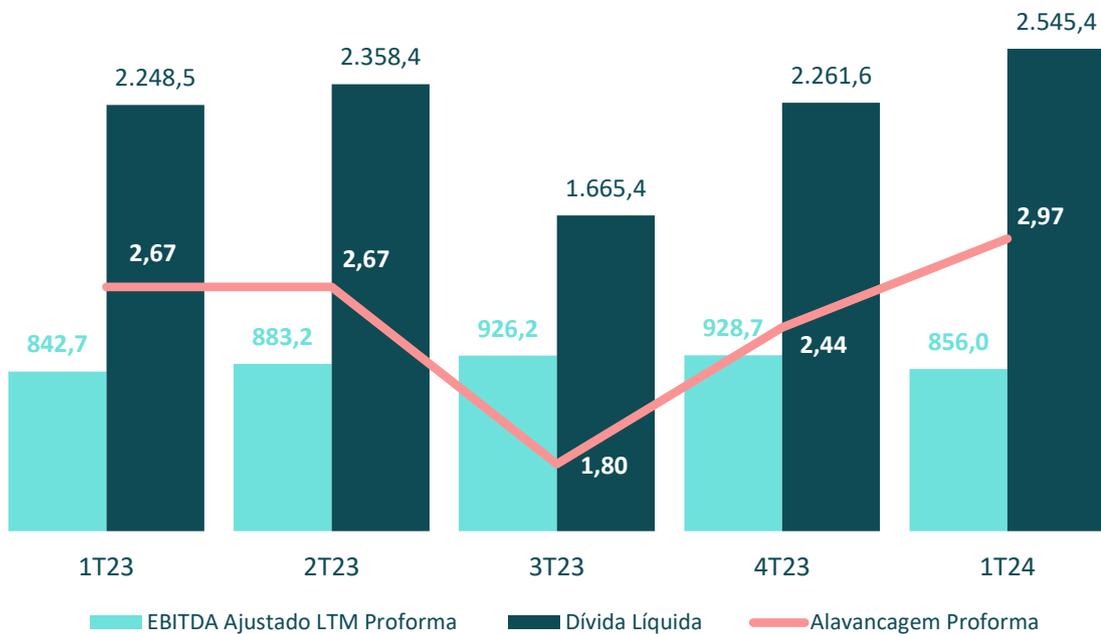
A alavancagem da Companhia no encerramento do período, considerando os números proformas, ou seja, consolidando as aquisições nos resultados dos últimos doze meses é de 2,97x. A alavancagem da Companhia tem se mantido abaixo do limite de 3,5x estabelecido nos instrumentos de dívida, que não considera dívida com M&A e nem leasing.



RESULTADOS

Evolução da Alavancagem Proforma – Ex M&As

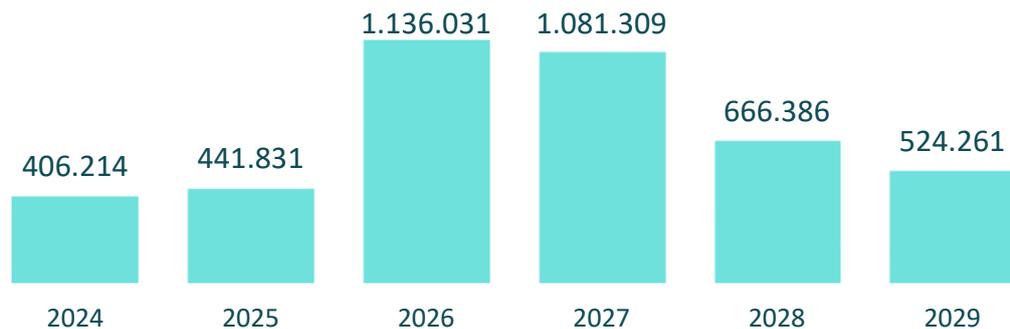
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM Proforma - R\$ Mil



Dívida

Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ Mil



O cronograma acima não considera o pagamento de derivativos.

Em março de 2024 foi feita a captação da 7ª emissão de debêntures da Cremer no montante de R\$ 1,0 bilhão com taxa de CDI +1,60% e prazo de 5 anos. Os recursos dessa captação foram utilizados para o resgate integral da 3ª Emissão de Debêntures da CM Hospitalar com taxa de CDI+2,15%, que ocorreu em abril de 2024, bem como para reforço de capital de giro e/ou de caixa e/ou alongamento de dívidas de curto prazo da Cremer e/ou CM Hospitalar. Com isso, o custo médio da dívida da Companhia em abril de 2024 é de CDI +1,62%.



RESULTADOS

Em 30 de abril de 2024 foi aprovada a 7ª emissão de debêntures da Viveo, no montante de R\$ 400 milhões com taxa de CDI+1,60% e prazo de 5 anos. A destinação do recurso é para reforço de capital de giro e/ou de caixa e/ou alongamento de dívidas de curto prazo.

As aquisições geraram obrigações futuras de pagamentos, que podem se materializar integral ou parcialmente. Em 31 de março de 2024, o saldo a pagar em função dos M&As é de R\$ 745,0 milhões, com cronograma conforme tabela ao lado. Considerando o saldo de M&As a pagar (não considerado para *covenants*), a alavancagem da Companhia proforma é de 3,84x.

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO M&As a pagar

2024 (CP)	93.444
2025	122.841
2026	162.055
2027	205.553
2028	95.771
2029	65.139
Total	745.003



Sustentabilidade

Com base no propósito de "Cuidar de Cada Vida", a Viveo conduziu profundo estudo para desenvolver um plano em ESG em 2021 e levar o cuidado além, passando pelos colaboradores, profissionais da saúde e pacientes, levando em consideração a sustentabilidade do negócio, das pessoas e do planeta. Desde então já investiu mais de R\$ 85 milhões em projetos focados na melhoria do impacto social, ambiente e de governança, sendo em 2023 mais de 19 milhões. O estudo definiu 12 temas principais e quatro pilares de atuação, que se relacionam com toda a organização e seus *stakeholders*, entre eles Gestão Íntegra, Desenvolvimento Humano, Ecoeficiência e Soluções para Sustentabilidade.

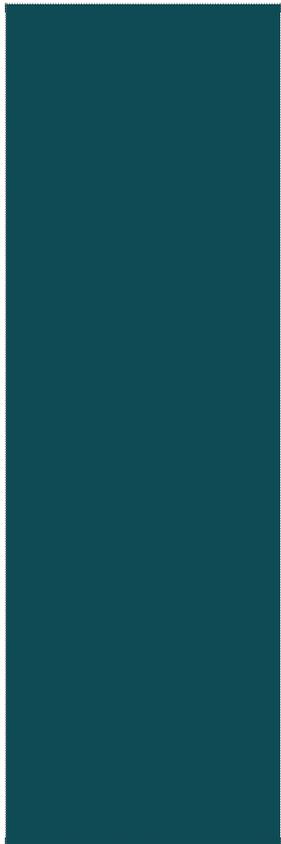
No final de 2023, a Viveo revisitou o seu estudo de materialidade, reunindo mais de 260 participantes, tendo como objetivo assegurar, por meio de eventos de diálogo e pesquisa online, o engajamento de públicos estratégicos - comunidades, clientes e fornecedores a atualização da Agenda ESG da Companhia, cujo desenvolvimento ocorrerá em 2024.

O foco do 1º tri/24 após o estudo de materialidade, foi o aprofundamento nos temas relevantes, além de avaliação de nível de maturidade da companhia em cada tema, bem como a definição de times multidisciplinares liderados pelos Sponsors que compõem a diretoria executiva da Viveo.

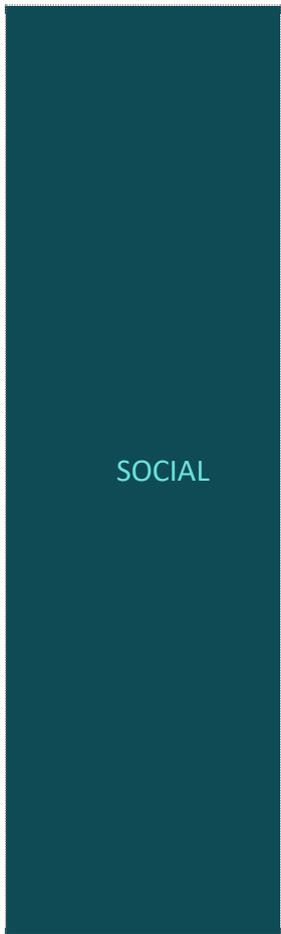
Ainda no 1T24 a companhia definiu a sua nova meta corporativa ASG (Ambiental, Social e Governança) para o ano, consolidando os avanços. A Companhia conseguiu reduzir o consumo de recursos naturais e materiais através do foco na dissociação de seu crescimento organizacional com o aumento das emissões de carbono, fortalecendo assim o nosso compromisso contínuo com a sustentabilidade dos negócios e a sintonia com nossa missão e valores organizacionais. Abaixo estão alguns destaques em diferentes frentes da Companhia:



<p>AMBIENTAL</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ 8 caminhões na frota elétrica;▪ Caixas retornáveis que em 2023 deixaram de gerar + de 60 toneladas de resíduos no setor da saúde;▪ Planta FW e Daviso, certificadas como Aterro Zero;▪ De 2020 a 2023, redução de mais de 6.000 toneladas na emissão de CO₂e nos escopos 1,2 e 3;
------------------	---



- Caldeira, aquecedor e tecnologia hot melt e waterjet – redução de GEE, consumo de água e energia;
- Prêmio Expressão de Ecologia na categoria de reciclagem, para planta Flexicotton;
- 100% do consumo de energia a partir de energia renovável – selo IREC;
- Formação de fórum de mudanças climáticas;
- Avanços na agenda de produtos sustentáveis que geraram em 2023 economia no consumo de mais de 81,85 toneladas de papel, 51 toneladas de plástico, 441,42 toneladas de produtos químicos, substituição de mais de 55,77 toneladas de matéria prima virgem por reciclável, 226 milhões de água e mais de 4.800 milhões de redução de custos;
- Compra de matéria prima (Algodão cardado) oriunda de resíduo recuperado da fibra do algodão;
- Prêmio Empresa Cidadã ESG ADVB/SC 2023 – Categoria Ambiental.



- Programa Idem (Diversidade e Inclusão);
- Semana da Diversidade e inclusão 2023 com impacto direto em mais de 900 colaboradores;
- Programa de mentoria para aceleração de carreira de pessoas negras;
- Renovação de assinatura do Pacto REIS – Compromisso com inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho;
- Programa de Voluntariado Viveo;
- Centro de saúde para funcionários e familiares;
- 45% da liderança ocupada por mulheres, sendo o conselho composto por 20%;
- Programa “Cuidar +” focado em saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores;
- Apoio à expedição médicas que atendem pessoas em áreas remotas do País.
- Programa de desenvolvimento corporativo com base no pipeline de liderança;
- Implantação de tecnologia COBLI para ampliar segurança do time logístico;
- Prêmio Ser Humano - Categoria Diversidade e Inclusão pela ABRH – SC.



GOVERNANÇA

- Início da auditoria de Recertificação da Anti-suborno – ISO 37001 no 1T24;
- Novo Mercado B3;
- Evolução na gerência de Controles e Riscos;
- 1ª Semana LGPD;
- Programa de integridade Viveo;
- Ampliação do programa Parceiros da Saúde para fornecedores de serviços – incentivo e premiação a fornecedores com critérios que incluem aspectos ESG;
- 100% do algodão pluma comprado pela Viveo vem de fazendas signatárias do *Better Cotton Initiative*;
- Prêmio de Melhor Empresa na categoria de Marcas Exclusivas do programa de super fornecedores do grupo DPSP;
- Recertificação CPC-A.



MERCADO DE CAPITAIS

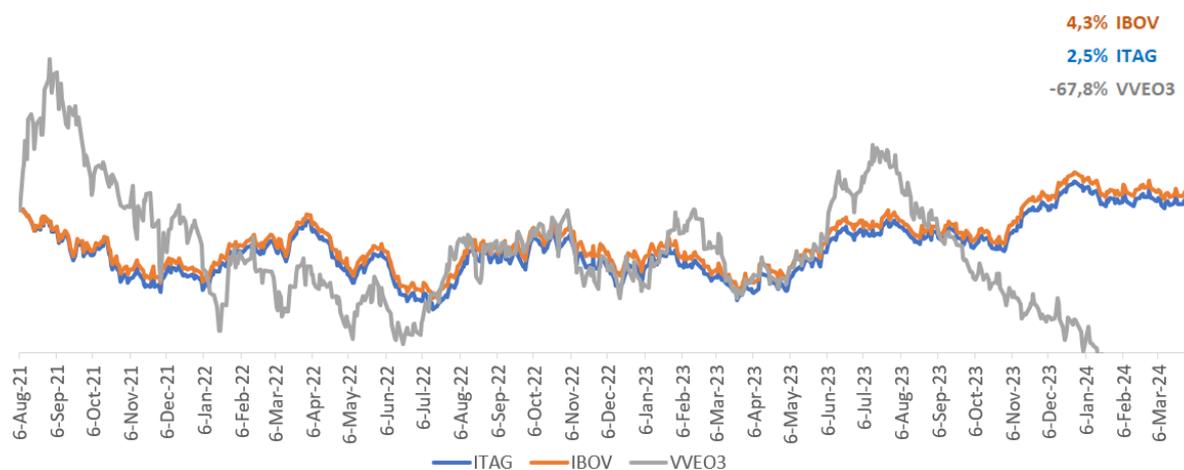
Listadas no Novo Mercado da B3, segmento que concentra as empresas com maiores níveis de governança corporativa, as ações da Viveo (VVEO3) compõem as carteiras dos índices IGCX, IGNM e ITAG, sendo que os dois primeiros reúnem Companhias com altos níveis de governança e o último refere-se às ações com Tag Along diferenciado. Desde o IPO, entre 06/08/2021 e 31/03/2024 as ações da Companhia (VVEO3) apresentaram desvalorização de 67%, comparado ao desempenho positivo de 4,3% e de 2,5% do Ibovespa e ITAG, respectivamente. O valor de mercado da Companhia atingiu R\$ 1,98 bilhões ao final do 1T24. Foram registrados 4.205 negócios em média e o volume financeiro médio diário negociado na B3, ao fim do período, atingiu R\$ 10.796.086.

	VVEO3 *	Valor de Mercado	Volume Financeiro
31/12/23	R\$ 13,95	R\$ 4,50 bilhões	14.904.976
31/03/24	R\$ 6,15	R\$ 1,98 bilhões	10.796.086
Variação	-55,91%	-55,91%	-27,6%

*Preço de fechamento ajustado por proventos

VVEO3 comprado ao IBOV e ITAG

Em 31 de março de 2024



Glossário

3PL: Operador logístico terceirizado.

4PL: Gestor da cadeia de suprimentos — *supply chain management*.

CD: Centro de distribuição.

Consumo: Vendas de produtos para saúde realizadas por farmácias, supermercados e outros canais de varejo aos consumidores e pacientes.

Ciclo de caixa: Tempo entre o pagamento dos fornecedores até o recebimento dos valores recebidos pela venda dos produtos.

Cirurgias eletivas: Cirurgia programada que não é considerada de urgência e que o médico agenda o dia e o horário para sua realização conforme mapa cirúrgico do hospital e a ocasião mais propícia.

CMED: A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) é o órgão interministerial responsável pela regulação econômica do mercado de medicamentos no Brasil e a Anvisa exerce o papel de Secretaria-Executiva da Câmara. A CMED estabelece limites para preços de medicamentos, adota regras que estimulam a concorrência no setor, monitora a comercialização e aplica penalidades quando suas regras são descumpridas. É responsável também pela fixação e monitoramento da aplicação do desconto mínimo obrigatório para compras públicas.

Crossdocking: sistema de distribuição que funciona assim: quando alguém compra determinado produto no seu site, ele é enviado a um centro de distribuição ou armazém que, por meio de um sistema organizado de redistribuição, o envia para o cliente.

D2P: Direct to Patient.

EBITDA: *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como LAJIDA).

EPI: Equipamento de Proteção Individual, que é o que engloba todo dispositivo de proteção utilizado individualmente pelo trabalhador, com a intenção de protegê-lo de qualquer risco que o ambiente de trabalho possa fornecer a sua saúde.

Escrow account: Ajuste do resultado líquido dos valores referentes a despesas da Companhia que serão reembolsadas pelos vendedores das empresas adquiridas ou descontados de pagamentos futuros devidos pela Companhia a esses vendedores



ESG: *Environmental, social and governance* (ambiental, social e governança, em português), geralmente usada para medir as práticas ambientais, sociais e de governança de uma empresa.



M&A: *Mergers and Acquisitions* – fusões e aquisições.



MIPs: Medicamentos Isentos de Prescrição, também conhecidos como OTC - *Over the Counter*.



Non-Retail: ou mercado institucional, formado pelas vendas para instituições tais como hospitais, clínicas, médicos e seguradoras onde são utilizados os medicamentos mais complexos e que exigem maior cuidado no consumo e aplicação, como por exemplo os medicamentos oncológicos.



One-stop-shop: É um ambiente, virtual ou físico, em que o consumidor pode fazer compras de diferentes itens em um só lugar.



Portfólio pré-analítico: Produtos utilizados na coleta e manipulação de amostras.



SKU: *Stock Keeping Unit* ou unidade de manutenção de estoque.



Startup: Empresa em fase inicial que possui uma proposta de negócio inovadora e com um grande potencial de crescimento.



VMI: *Vendor Managed Inventory* - inventário gerido em conjunto por fornecedores e clientes.



Cálculo do ROIC

(Em milhares de reais)	ROIC 1T24 ¹
ROIC	8,7%
EBIT ¹	279.035
Ajustes de EBIT ¹	32.676
Amortização da mais valia ¹	121.172
EBIT Ajustado (1)	432.883
IR e CSLL (34% sobre EBIT) (2)	147.180
Ativo Circulante (3)	4.912.977
Contas a Receber	2.663.852
Estoques	1.901.744
Tributos a Recuperar	381.537
Mais valia ²	(34.156)
Ativo Imobilizado (4)	549.803
Passivo Circulante (5)	2.176.666
Fornecedores	1.924.812
Salários e Obrigações Sociais a Pagar	106.004
Tributos a Recolher	89.285
Adiantamentos de Clientes	56.565

Fórmula do ROIC: $(1-2)/(3 + 4 - 5)$

¹ Considera o valor trimestral anualizado (multiplicado por 4)

² Conforme nota 12 do ITR, considera a mais valia de imobilizado e estoque.

Balanço Patrimonial

ATIVO	31/03/24	31/12/23	Var.
Caixa e equivalentes de caixa	1.137.089	472.702	140,6%
Aplicações financeiras	605.034	528.792	14,4%
Contas a receber de clientes	2.663.852	2.453.332	8,2%
Estoques	1.901.744	1.980.075	-4,0%
Tributos a recuperar	381.537	386.493	-1,3%
Instrumentos financeiros derivativos	0	0	N/A
Outros ativos	163.992	153.269	13,5%
Transação com partes relacionadas	0	0	NA
Total do ativo circulante	6.853.248	5.974.663	14,7%
Contas a receber de clientes	7.410	7.925	-6,5%
Tributos a recuperar ²	167.689	176.411	-4,9%
Depósitos judiciais	75.613	75.380	0,3%
Ativo fiscal diferido	600.195	544.639	10,2%
Outros ativos	42.043	38.724	8,6%
Investimentos	12.480	13.045	-4,3%
Imobilizado	549.803	554.435	-0,8%
Intangível	2.609.088	2.634.031	-0,9%
Direito de uso do ativo	178.519	167.440	6,6%
Total do ativo não circulante	4.242.840	4.212.030	0,7%
Total do ativo	11.096.088	10.186.693	8,9%



ANEXOS

PASSIVO	31/03/24	31/12/23	Var.
Fornecedores	1.642.435	1.716.116	-4,3%
Fornecedores - reverse factoring	282.377	365.651	-22,8%
Tributos a recolher	89.285	74.344	20,1%
Empréstimos e financiamentos	106.138	111.058	-4,4%
Debêntures	304.812	280.688	8,6%
Salários e obrigações sociais a pagar	106.004	108.718	-2,5%
Tributos a recolher parcelados	2.889	2.913	-0,8%
Adiantamentos de clientes	56.565	44.410	27,4%
Dividendos a pagar	102.576	106.138	-3,4%
Passivo de arrendamento	78.120	68.830	13,5%
Instrumentos financeiros derivativos	14.070	16.412	-14,3%
Obrigações por aquisição de investimento	93.644	96.444	-2,9%
Obrigações com ex subsidiária	2.017	2.017	-9,6%
Outros passivos	72.656	62.851	15,6%
Total do passivo circulante	2.953.588	3.056.590	-3,4%
Empréstimos e financiamentos	331.305	316.151	4,8%
Debêntures	3.513.778	2.519.027	39,5%
Obrigações por aquisição de investimento	651.359	650.665	0,1%
Tributos a recolher	13.375	13.596	-1,6%
Tributos a recolher parcelados	1.689	1.813	-6,8%
Tributos diferidos	39.943	50.266	-20,5%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	77.629	67.057	15,8%
Passivo de arrendamento	129.985	122.581	6,0%
Instrumentos Financeiros Derivativos	17.419	19.763	-11,9%
Obrigações com ex-subsidiárias	71.043	71.043	0,0%
Outros passivos	8.695	8.781	-1,0%
Total do passivo não circulante	4.856.220	3.840.743	26,4%
Capital social	2.549.392	2.549.392	0,0%
Reserva de capital	-277.972	-268.287	3,6%
Reserva de lucros	1.014.860	1.008.255	0,7%
Total do patrimônio líquido	3.286.280	3.289.360	-0,1%
Total do passivo e PL	11.096.086	10.186.693	8,9%

Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	1T24	1T23
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(176.989)	(700.924)
Caixa Gerado nas Operações	160.626	205.892
Lucro (prejuízo) líquido	3.043	36.889
Depreciações e amortizações	73.682	61.102
Resultado na alienação de imobilizado e intangível	978	5.373
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(3.199)	(524)
Correção monetária sobre aquisições de investimentos	17.154	21.161
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	107.077	129.539
Juros sobre passivos de arrendamento	5.910	3.511
Provisão (reversão) para contingências	10.572	(1.627)
Instrumentos financeiros derivativos	(2.157)	21.095
Participação nos (lucros) prejuízos de controlada	467	1.592
Provisão para perdas de estoques	2.385	1.572
Imposto de renda	(46.056)	(7.248)
Opções Outorgadas Reconhecidas	3.335	1.273
Avaliação de valor justo das obrigações por aquisição de investimento	(12.565)	(67.816)
Variações nos Ativos e Passivos	(262.819)	(808.631)
Contas a receber	(206.806)	(116.015)
Estoques	75.946	(238.552)
Impostos a recuperar	13.678	(84.286)
Depósitos judiciais	(233)	32.611
Outros ativos	(11.330)	37.540
Fornecedores	(73.681)	(404.094)
Obrigações sociais e trabalhistas	(2.714)	5.507
Obrigações tributárias	1.129	29.416
Adiantamentos de clientes	12.155	7.955
Outros passivos	12.311	(59.914)
Fornecedores - reverse factoring	(83.274)	(18.799)
Outros	(74.796)	(98.185)
Juros pagos empréstimos e debêntures	(68.416)	(84.397)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.380)	(13.788)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(114.920)	578.657
Aquisição de investimentos, líquido de caixa	0	(22.345)
Pagamento pela aquisição de investimentos	(5.936)	(1.083)
Aquisição de imobilizado	(18.472)	(25.998)



ANEXOS

Aquisição de intangível	(14.270)	(18.600)
Aplicações financeiras	(76.242)	669.432
Valores pagos a ex-acionistas da subsidiária	0	(22.749)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	956.296	(221.204)
Captação de empréstimos e financiamentos	0	97.354
Captação de debêntures	992.232	0
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(5.040)	(55.769)
Pagamento de debêntures	0	(192.000)
Pagamento de passivos de arrendamento	(15.347)	(13.629)
Recompra de ações	(13.020)	0
Mútuo concedido (recebido) a controlada/investida	0	19.766
Juros sobre capital próprio pagos	0	(74.742)
Pagamento de derivativos	(2.529)	(2.184)
Variação líquida no caixa e equivalentes de caixa	664.387	(343.471)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	472.702	1.042.558
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	1.137.089	699.087

Ágio das Aquisições

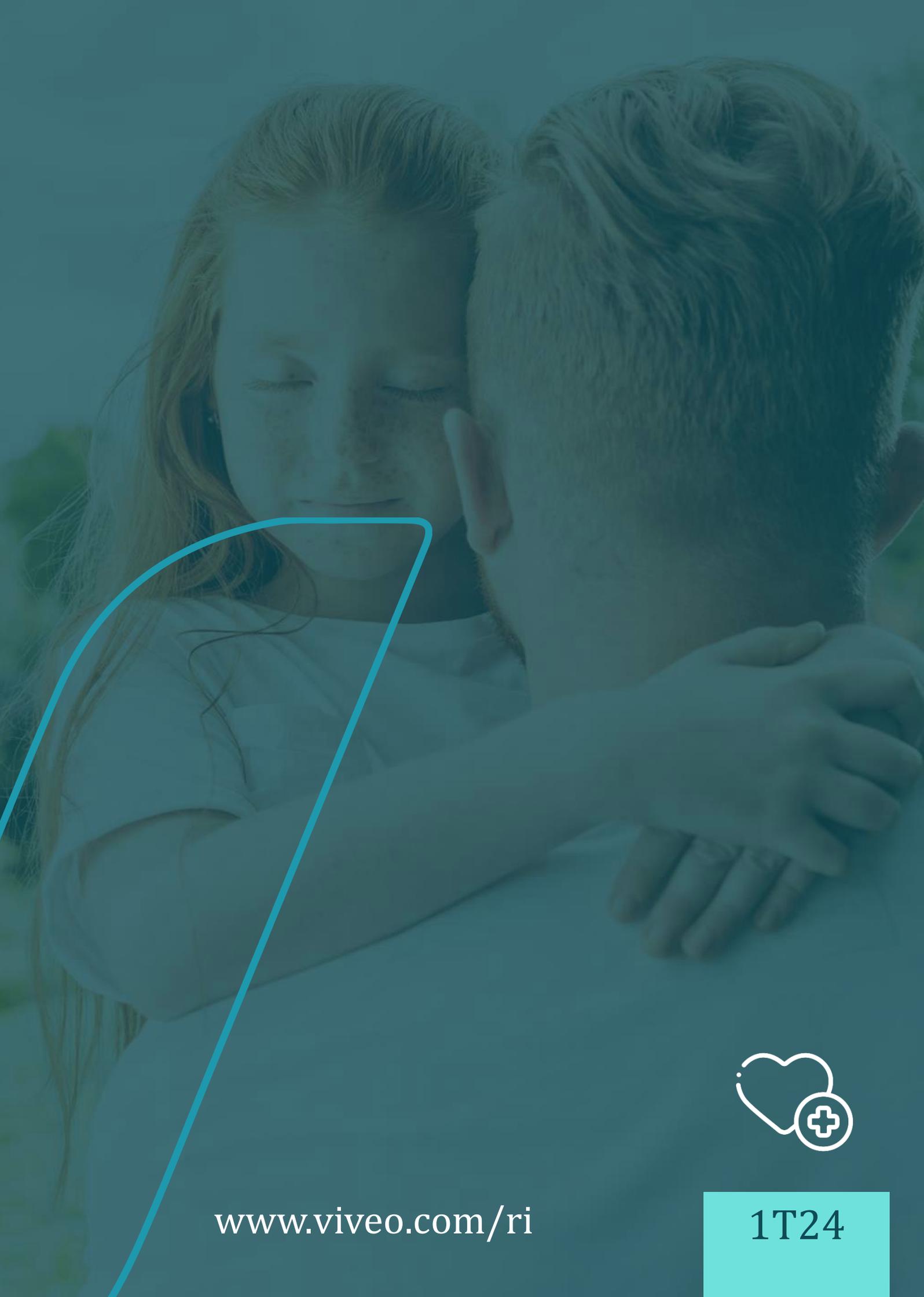
	31/03/2024	2023
P. Simon S.A.	19.251	19.251
Embramed Indústria Comércio Produtos Hospitalares Ltda.	66.671	66.671
Cremer S.A.	203.967	203.967
Neve Industria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	26.447	26.447
Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	9.994	9.994
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	5.585	5.585
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	11.843	11.843
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	181.732	181.732
Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A.	77.014	77.014
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	137.809	137.809
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A.	52.858	52.858
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	6.033	6.033
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	10.540	10.540
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	4.443	4.443
CM Medicamentos Especiais Ltda.	28.761	28.761
CMI Hospitalar Ltda.	12.802	12.802
P S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. "Pointmed"	6.090	6.090
Health Logística Hospitalar S.A.	16.042	16.042
Manganelli & Tesser Comercio de Produtos e Equipamentos Hospitalares Eireli	343	343
Medcare Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli	6.931	6.931
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	22.041	22.041
Íntegra Medical Consultoria S.A.	20.886	20.886
Arp Med S.A.	76.311	76.311
Mirandela e Amarante	29.227	29.227
CM PFS Hospitalar S.A.	182.238	182.238
Tiel e Marum	11.109	11.109
Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A.	11.822	11.822
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	34.991	34.991
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	76.510	76.510
Aporte Nutricional Ltda.	10.785	10.785
Alminhana Comércio e Representação Ltda	21.321	21.321
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda	19.757	19.757
Hospshop Comércio, Importação, Exportação, Consultoria e Representação Ltda	9.126	9.126
ProInfusion S.A.	119.530	119.530
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	10.287	10.287
Solus Soluções Estéreis S.A.	2.582	2.582

Ative Medicamentos Especiais Ltda.	1.216	1.216
Statum Participações	4.216	4.216
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	416	416
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	18.358	18.358
Solus Soluções Estéreis S.A.	6.944	6.944
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	6.350	6.350
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	33.372	33.372
Far.me Farmacoterapia Otimizada S.A.	21.725	21.725
Outros	1.750	1.750
	1.638.026	1.638.026

	Total
Saldo Líquido da mais valia em 31/03/2024	733.154

Aviso Legal

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam pontuações prospectivas incluem, porém não se limitam a palavras como, por exemplo, "antecipar", "acreditar", "estimar", "esperar", "projetar", "planejar", "prever", "visar", "almejar", "buscar", bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia. Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidas. A Companhia não se compromete a revisá-las ou atualizá-las, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores <https://ri.viveo.com.br/>. Este documento não constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.



www.viveo.com/ri

1T24